Trabalhos Científicos

Título: Lactente Em Pronto Atendimento Com Possível Mononucleose Infecciosa, Como Proceder Na Elucidação Diagnóstica?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), SAMARA REIS SALLES PIRAJA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), ALEXANDRA FLETCHER DA ROSA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MARIA CLARA GONÇALVES ROCHA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MATHEUS SILVA FERNANDES (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), RICARDO CHMIELEWSKI DE CARVALHO (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), NICOLE ESTEVÃO BARBOSA OTAÑO (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO)

Resumo: Mononucleose infecciosa (MNI), caracterizada por febre, faringite ou amigdalite com exsudado e adenopatias, tendo o vírus Epstein Barr (EBV), agente infeccioso de distribuição mundial. Vírus penetra nas células da nasofaringe, ocasionando viremia, infecta linfócitos no sistema linforeticulonodular, gerando linfonodomegalia cervical (80-100% dos casos), esplenomegalia (75% dos casos) e hepatomegalia em menos de 25%. Em menores de 5 anos é oligossintomática, com sintomas triviais respiratórios e gastrointestinais. Geralmente associa-se a um aumento moderado das enzimas hepatocelulares (TGO; TGP e DHL) e da FA, durante a segunda semana de e resolve num período de duas a seis semanas. Descrição de caso: Pré-escolar, terceiro ano de vida, masculino, sem antecedentes patológicos pessoais pregressos, conduzido por sua mãe ao atendimento de emergência pediátrica em decorrência de febre oscilando por volta de 38°, há 4 dias, associado à hiporexia e discretas dores abdominais. Na anamnese nega tosses, corizas, vômitos e evacuações diarreicas. Exame físico foi detectado faringe levemente hiperemiada e pontos esbranquiçados em amígdalas. Abdome flácido, fígado e baço impalpáveis e sem aumento de gânglios nas principais cadeias ganglionares. Exame sumário de urina, TGO, TGP e hemograma normais. Radiografia simples de abdome evidenciou "hepatomegalia". Diante da faringite, dor abdominal discreta e da "hepatomegalia", criança recebeu diagnóstico de mononucleose infecciosa (MI), recebendo alta da emergência com uso de sintomáticos. Discussão: O diagnóstico de MI como base no exame clínico e achado de "hepatomegalia em radiografia de abdômen" são escassos para consolidar esse diagnóstico. A possível "hepatomegalia" exigiria um conjunto de propedêuticas mais aprofundado, dentre elas, o exame físico abdominal minucioso, e o de imagem por meio da ultrassonografia, além da própria investigação sorológica específica para MI. As enzimas hepáticas ALT e AST ficam geralmente alteradas em infecções hepáticas, indicando presença e grau da inflamação hepática. Conclusão: Conforme exposto, e mesmo devido à alta prevalência da infecção por EBV na faixa etária pediátrica, é de suma importância o conhecimento e a valorização dos sintomas mais sugestivos de MI, sobretudo por parte dos pediatras, pois os sintomas apresentados pelo lactente são discordantes para a condição clínica e exame de imagem que evidenciou "hepatomegalia" é insuficiente, aliado ao fato que possivelmente estava apenas de frente com manifestações de infecções virais de vias aéreas superiores com repercussão discreta de dor abdominal, pois em 24 horas após o atendimento de emergência, a criança estava sem febre e dor abdominal e ainda com apetite habitual.